

PLANTAS MEDICINAIS: ALTERNATIVA PARA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS



PLANTAS MEDICINAIS: ALTERNATIVA PARA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Andreza Cristina Araújo Maia¹; Eva Nogueira Lima¹; Dalyla D'Ávila Cavalcante Araújo¹; Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos²; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão ²Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

O poder curativo das plantas é tão antigo quanto o aparecimento da espécie humana. Durante muito tempo, o uso de plantas medicinais foi o principal recurso terapêutico. Diversas patologias têm sido tratadas através da utilização popular de plantas medicinais, sendo uma das principais as doenças do trato respiratório, o tratamento convencional em alguns casos é substituído. Diante disso, este trabalho teve como objetivo abordar as principais plantas medicinais no tratamento das doenças respiratórias. Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, onde foram utilizados 12 artigos em português, publicados entre os anos de 2006 a 2014, utilizou-se para a busca, sites de pesquisas científicas (Scielo, Bireme e Google acadêmico), além de livros, monografias, revistas. Os descritores utilizados para realização da pesquisa foram: plantas medicinais, tratamento, doenças respiratórias. Dentre as plantas medicinais citadas destacam-se: Sabugueiro (Sambucusnigra); Tília (Tiliaplatyphyllos, Tilia cordata), Salgueiro (Salixalba), Guaco (Mikania glomerataSpreng.), Alcaçuz (Glycyrrhiza glabra), Agrião (Nasturtiumofficinale), Gengibre (Zingiberofficinalis R.), Eucalipto (Eucalyptus globulusLabil.), Alho (Allium sativum L.), Equinacea (Echinaceapurpurea), Erva-doce (Pimpinellaanisum L.), Polígala (Polygalasenega), Malvarisco (Plecttanthusamboinicius), Chambá (Justicia pectoralis), Cumaru (Amburana cearensis), Hera (HederaHelix), Alfavaca-cravo (Ocimumgratissimum), Mastruco (Chenopodium ambrosioides), Copaíba (Copaiferalangsdorfii). A folha, entrecasca e raiz foram os órgãos mais usados na forma de chá, predominando o método de infusão, seguido por maceração e decocção. Apresentaram variedade de constituintes químicos tais como: glicosídeo cianogênico, óleos essenciais, mucilagens, taninos, cumarinas, exercendo diferentes ações farmacológicas: antiinflamatória, broncodilatadora, expectorante, analgésica, antipirética. As plantas medicinais desempenham um importante papel na qualidade de vida e na saúde humana, porém não se descarta a hipótese que as mesmas sendo utilizadas de maneira inadequada possam trazer efeitos tóxicos, seu uso racional é de grande importância, mas para que isso ocorra é fundamental a orientação correta através de profissionais de saúde capacitados para a promoção da saúde.

Palavras-chave: Planta Medicinal. Tratamento. Doenças Respiratórias.